

2016/2017



MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

[6º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA]

Maria de Gouveia Limbert

Índice

Introdução	2
Objectivos	2
Descrição das Actividades desenvolvidas.....	3
Pediatria	3
Ginecologia e Obstetrícia	4
Psiquiatria	4
Medicina Geral e Familiar	5
Medicina Interna	6
Cirurgia Geral	6
Outras actividades desenvolvidas	7
Análise Crítica do estágio Profissionalizante	7
Anexos	10

Introdução

O estágio profissionalizante do 6º ano é composto por vários estágios parcelares, com o objectivo de ser um ano de prática tutelada no qual o estudante aplica os conhecimentos, comportamentos e atitudes que aprendeu nos últimos 5 anos. Segundo o documento *O Licenciado Médico em Portugal*, a filosofia deste ano consiste em “preparar licenciados médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo da carreira médica.”

O presente relatório está dividido em três partes principais: uma primeira parte relativa aos objectivos gerais que me acompanharam ao longo deste ano; uma segunda parte descritiva dos estágios parcelares e outras actividades que fiz; e uma terceira parte de análise crítica do estágio, na qual procuro destacar os aspectos mais relevantes deste ano e avaliar o grau de cumprimento dos objectivos propostos. Por último, em anexo junto os comprovativos de algumas actividades extracurriculares que considero relevantes.

Objectivos

“A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.”¹

De forma a completar com sucesso a minha formação pré-graduada comprometo-me com os seguintes objectivos **clínicos**: avaliar os doentes e identificar correctamente a

¹ O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa 2005

sua lista de problemas através de uma história clínica e exame objectivo orientados para o doente; desenvolver estratégias para explorar as hipóteses diagnósticas; implementar um plano de gestão para lidar de modo eficaz com os problemas identificados; utilizar uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes; demonstrar conhecer os conceitos fundamentais da prevenção da doença e promoção da saúde a nível individual e das populações, incorporando-os, quando apropriado, nos planos de tratamento. Relativamente à aquisição de **atitudes** comprometo-me a comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias, médicos e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde; aplicar princípios éticos em todos os aspectos da prática médica incluindo o exercício dentro dos limites da sua própria competência de forma a garantir que os doentes não sejam expostos a riscos desnecessários; demonstrar comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal.

Descrição das Actividades desenvolvidas

Pediatria (12 de Setembro e 7 de Outubro de 2016)

O estágio é composto por um bloco de 4 semanas, e sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas foi realizado no Serviço de Pediatria do Hospital CUF Descobertas com a orientação da Dr.^a Sílvia Pereira.

Como objectivos para este estágio destaco o contacto com as patologias pediátricas mais frequentes, o método de colheita de história clínica num doente pediátrico, a comunicação com o doente pediátrico e seus familiares e ainda, a percepção da importância do agregado familiar na saúde da criança e do adolescente.

Durante este período foram desenvolvidas diversas actividades práticas no âmbito da Pediatria (internamento, serviço atendimento permanente, aula de cardiologia pediátrica e consultas de pediatria médica, ortopedia pediátrica e cirurgia pediátrica). Acrescentam-se

as sessões clínicas de Pediatria, que ocorriam semanalmente. No final do estágio apresentei com as minhas colegas Teresa Araújo e Vera Nunes um trabalho sobre **Bronquiolites** e uma história clínica referente a um caso de **Tosse Convulsa**.

Ginecologia e Obstetrícia (10 de Outubro e 4 de Novembro de 2016)

O estágio é composto por um bloco de 4 semanas, e sob a regência da Prof. Dra Teresa Ventura foi realizado no Hospital São Francisco Xavier, com a orientação da Dra Nhalim Sanha.

Como objectivos para este estágio destaco a aquisição de experiência e autonomia na realização de procedimentos como história clínica dirigida e realização de exame ginecológico e obstétrico, assim como a uma melhor compreensão sobre o desenvolvimento normal de uma gravidez e da patologia ginecológica e materno-fetal.

Nas primeiras 2 semanas do estágio contactei com a Obstetrícia, acompanhei maioritariamente o Dr Filipe Santos e desenvolvi diversas actividades, tais como, consulta de obstetrícia e de diagnóstico pré-natal, ecografia obstétrica, e enfermaria de puerpério. Nas 2 últimas semanas, correspondentes à componente de Ginecologia, acompanhando a minha tutora, participei na consulta de planeamento familiar e de patologia do colo, bloco operatório e enfermaria de ginecologia. Ao longo do estágio frequentei ainda o Serviço de Urgência de Ginecologia/Obstetrícia semanalmente e realizei juntamente com a minha colega Margarida Telo a Sessão Clínica sobre **Placenta Percreta**.

Psiquiatria (7 de Novembro e 2 de Dezembro de 2016)

O estágio é composto por um bloco de 4 semanas, e sob a regência do Prof. Doutor Miguel Xavier foi realizado no Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, tendo integrado a equipa comunitária da Amadora, com a orientação da Dra. Raquel Ribeiro.

Como objectivos para este estágio destaco o desenvolvimento do modelo de pensamento segundo uma perspectiva biopsicossocial, perceber como se desenvolve o seguimento psiquiátrico, compreender melhor a abordagem da doença psiquiátrica como doença crónica e aprender a lidar com os principais motivos de recorrência ao serviço de urgência.

Durante este período tive a oportunidade de acompanhar a Dra. Raquel Ribeiro e o Dr. Pedro Flores nas consultas no centro de saúde da Amadora e no serviço de urgência do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca. Acrescentam-se ainda outras actividades de carácter científico-pedagógico, como as sessões clínicas de saúde mental e as reuniões de equipa às quartas-feiras.

Medicina Geral e Familiar (5 de Dezembro de 2016 e 13 de Janeiro de 2017)

O estágio é composto por um bloco de 4 semanas, e sob a regência da Prof Dra Maria Isabel Santos foi realizado na USF Descobertas, com a orientação da Dra. Cristina Teodoro.

Como objectivos deste estágio destaco o desenvolvimento da abordagem diagnóstica, terapêutica e preventiva das patologias mais frequentes da comunidade e compreensão da multiplicidade de papéis desempenhados pelo médico de família, consolidando competências para estabelecer uma relação médico-doente sólida.

Ao longo do estágio, pude realizar consultas com autonomia parcial, colher histórias clínicas, observar os doentes e elaborar hipóteses de diagnóstico e planos terapêuticos, posteriormente discutidos com a minha tutora. Pude também participar em diferentes consultas de doença aguda, saúde de adultos, consultas especializadas de seguimento de cessação tabágica, saúde infantil e planeamento familiar.

Medicina Interna (23 de Janeiro a 17 de Março de 2017)

O estágio é composto por um bloco de 8 semanas, e sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco foi realizado no Hospital Egas Moniz (CHLO), no serviço de Medicina II, com a orientação da Dra. Maria Manuela Soares.

Como objectivos para este estágio destaco a estimulação de um raciocínio clínico na abordagem do doente, com capacidade de chegar desde apresentação inicial até ao plano terapêutico, a integração na equipa médica e aquisição de autonomia progressiva, bem como capacidade de comunicação com o doente e os seus familiares.

Ao longo do estágio as actividades desenrolaram-se em vários locais de entre as quais a enfermaria, a consulta externa, e o serviço de urgência (no Hospital de São Francisco Xavier). Acrescentam-se as actividades de carácter pedagógico como as sessões clínicas, as apresentações de trabalhos de alunos do 6º ano, e os seminários teórico-práticos na faculdade. No estágio apresentei ainda um trabalho sobre **Mieloma Múltiplo**, juntamente com as minhas colegas Margarida Telo e Teresa Araújo.

Cirurgia Geral (20 de Março e 19 de Maio de 2017)

O estágio é composto por um bloco de 8 semanas, e sob a regência do Professor Dr. Rui Maio foi realizado no serviço de Cirurgia Geral do Hospital CUF Infante Santo com a orientação do Dr. Ricardo Girão.

Como objectivos para este estágio destaco a avaliação e capacidade de definir prioridades na abordagem do doente cirúrgico, assim como treino de algumas técnicas de cirurgia simples, como sutura e desinfeção.

Durante este período foram desenvolvidas diversas actividades práticas no âmbito da Cirurgia Geral (internamento, consulta externa e bloco operatório). Tive a oportunidade de participar como 2ª ajudante em algumas cirurgias, sendo as mais frequentes hernioplastias inguinais e colecistectomias. Acrescentam-se ainda as sessões teórico-práticas do HBA, o congresso *Leaping Forward* no CCB e o minicongresso que consistia

em apresentações de trabalhos de alunos do 6º ano, no qual apresentei um caso clínico sobre uma **Hérnia Incisional**. No final do estágio apresentei também um trabalho com os meus colegas Afonso Pinheiro e Patrícia Freitas sobre **GIST**.

Outras Actividades desenvolvidas

Apesar de fora do estágio profissionalizante, considero pertinente mencionar algumas actividades que também contribuíram para a minha formação este ano:

- O estágio opcional no serviço de Neonatologia do Hospital de Santa Maria. Durante o estágio pude contactar com os bebés dos cuidados intermédios, pré-saída e puerpério. A principal razão da escolha foi o interesse pessoal e profissional, e a curiosidade em ver como a medicina se adapta a doentes tão frágeis e sem facilidade de comunicação;
- O projecto Missão País, no qual fui responsável pela organização de missões universitárias em 6 faculdades de Portugal.
- Alguns congressos, como o IMed 8.0, organizado pela minha faculdade e o workshop de endoscopia em oncologia gastrointestinal.

Análise Crítica do estágio Profissionalizante

“A Medicina moderna é uma Ciência, porventura a mais jovem de todas” como o referiu Lewis Thomas. “Requer cultura, sem a qual a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica sólida, sem a qual não dominará as razões da sua actuação e não poderá progredir e inovar; impõe sentido ético e moral, sem os quais não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão”.²

² O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa 2005

Com esta análise, procuro destacar os aspectos mais relevantes deste ano e avaliar o grau de cumprimento dos objectivos propostos de forma a dar um parecer global sobre o que foi experienciado durante o 6º e último ano. De um modo geral os objectivos propostos foram cumpridos ainda que com diferentes graus de sucesso.

Começando por **Pediatria**, destaco o facto o estágio ter sido feito num hospital privado e estar extremamente bem organizado, com um plano das actividades que iria integrar logo desde o primeiro dia. Destaco o treino na comunicação com os doentes de acordo com a sua idade e com os seus pais. Por outro lado como ponto negativo registo a pouca afluência de doentes nas urgências, principalmente durante os tempos de estágio.

Relativamente ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** considero que foi dos menos bem conseguidos, pois fiquei com a minha tutora apenas nas semanas de ginecologia, tendo feito os maiores progressos sobretudo ao nível dos procedimentos em consulta externa. Nas semanas de obstetrícia, por não ter sido atribuída a nenhum médico tive poucas oportunidades para a componente prática que desejava.

O estágio de **Saúde Mental** foi dos que mais gostei neste ano, talvez por no 5º ano o meu contacto com a especialidade ter sido apenas em Erasmus. Este ano fui para o Centro de Saúde da Amadora e fiquei muito sensibilizada pela forma como a minha tutora lidava com os doentes e a atenção e preocupação que lhes demonstrava. Permitiu-me encarar a doença mental com maior naturalidade compreender o estigma da doença psiquiátrica e as limitações que põe na integração do doente na sociedade. Foi enriquecedor a vários níveis, sobretudo do ponto de vista de formação como pessoa.

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** destacou-se pela organização que permitiu elaborar objectivos muito específicos. Saliento apenas que uma maior aprendizagem teria sido possível através de maior autonomia na realização de consultas no final do estágio.

O estágio de **Medicina Interna** também foi um dos que gostei mais, pela grande integração e receptividade que senti por parte da equipa, que me desafiava e dava confiança na instituição de um plano adequado ao doente.

Por fim terminei os estágios profissionalizantes com o estágio de **Cirurgia Geral**. Neste estágio, apesar de estar numa relação 1:1 com o meu tutor, não tive grande oportunidade de treinar a técnica cirúrgica, talvez por estar num hospital privado. Este estágio foi importante para reconhecer a importância da actualização constante na melhoria contínua dos cuidados de saúde. O congresso *Leaping Forward* que tivemos a oportunidade de assistir foi uma excelente primeira oportunidade de participar num congresso internacional. Foi um privilégio poder estar presente e fiquei marcada pelo espírito inovador que guiou todo o congresso e que resume este estágio.

Para terminar considero a preocupação com o bem-estar e as necessidades dos doentes e a aprendizagem contínua da medicina ao longo da vida os dois aspectos mais fortes que retiro deste ano. Reconheço também a importância de saber pedir ajuda, em pleno respeito pelo princípio da não-maleficência. Como aspecto menos positivo destaco a disparidade entre os métodos de avaliação e a carga horária entre diferentes locais de estágio dentro da mesma especialidade. Reforço o papel da Nova Medical School no esforço de tornar o ratio tutor-aluno cada vez menor, o que se tem relevado fundamental na criação de oportunidades de aprendizagem.

Por último, deixo um agradecimento a todos os professores e tutores com quem contactei ao longo do curso, que tiveram um papel activo a moldar o tipo de pessoa que sou e médica que serei.

Anexos

1. Congresso I Med 8.0



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Limbert

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13957254

CÓDIGO DE CERTIFICADO

BWXCJ

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaUS> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€

aefcm.upstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

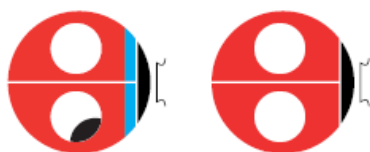
2. “GI-Oncology

3. & Endoscopy Workshop”



Champalimaud

CANCER WORKSHOP



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This certifies that

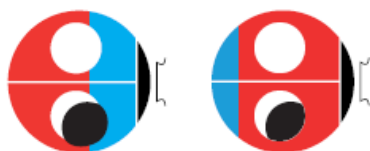
Maria Limbert

attended the “GI-Oncology & Endoscopy Workshop (GOEW) -

Update on Diagnostic and Interventional Endoscopy for GI

Oncology” which took place on the 31st of March and 1st of April

at the Champalimaud Centre for the Unknown in Lisbon.



Ricardo Rio Tinto

Ricardo Rio Tinto

(On behalf of the organising committee)

Lisbon, 31st March and 1st April, 2017



**Champalimaud
Foundation**

4. Congresso Leaping Forward Oncology

**EMITIDO POR:**

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa

**NOME**

Maria Limbert

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13957254

CÓDIGO DE CERTIFICADO

RKXYT

ATIVIDADES FREQUENTADAS**Hepatobiliary Cancer**

09-05-2017 - 9:45 horas

Directors: Catarina Fidalgo (PT) | José António Pereira (PT) | Tânia Rodrigues (PT) Faculty: Ana Cristina Raimundo | Carlos Ferreira | Francisco Castro e Sousa | Guido Torzilli | Guilherme São Julião | Guilherme Tralhão | Helder Mansinho | Isabel Vaz | Joan Figueras | João Rebelo de Andrade | José Costa Maia | Luís Graça | Manuel Sobrinho Simões | Paulo Mira | René Adam Richard C. Semelka | Rui Maio | Safi Dokmak | Teresa Macarulla | Thomas Aloia

Colorectal Cancer

11-05-2017 - 9:45 horas

Directors: Catarina Fidalgo | Paulo Roquete | Susana Ourô Faculty: Cecília Rodrigues | César Resende | Cornelis van de Velde | Francisco Mascarenhas | Haney Youssef | Ian Jenkins | João Sousa Ramos | Joep Knol | José Damião Ferreira | Karyn A. Goodman | Luís Gargaté | Marília Cravo | Mário Nora | Nuno Abecassis | Philip Quircke | Quentin Denost | Robin Kennedy | Roel Hompes | Rui Maio | Sam Atallah | Seon Kim | Sue Clarck | Svetlana Balyasnikova | Werner Hohenberger

5. Certificado de participação no projecto universitário Missão País

Missão País

Declaração

Declara-se para os devidos efeitos que Maria Limbert, estudante universitária pela Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Médicas, integrou a Equipa Nacional do Projeto da Missão País, no ano de 2016/17, tendo desempenhado o cargo de Chefe Regional. Este projeto envolve cerca de 2500 estudantes universitários.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objectivos, proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de acções de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas, participação nas actividades das comunidades onde actua.

Lisboa, 11 de junho de 2017

Pela Missão País,